



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2015

(Do Sr. Arthur Virgílio Bisneto)

Solicita da Sra. Ministra do Desenvolvimento e Combate à Fome, Tereza Campello, informações quanto à queda real de repasses para o programa Bolsa Família prevista para 2015 e 2016.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações à Sra. Tereza Campello, Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, no sentido de esclarecer esta Casa quanto à queda real de repasses para o programa Bolsa Família prevista para este ano e para o ano seguinte.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com reportagem no site da *Empresa Brasil de Comunicação (EBC)*¹, a agência de notícias oficial do governo brasileiro, publicada dia 2 de junho, a dotação orçamentária do programa Bolsa Família foi de **R\$ 26,1 bilhões** em 2014 e estão programados **R\$ 27,7 bilhões** para este ano. Mas o texto não revela que o aumento de **6,1%%** não acompanhou a inflação de **6,4%**.

¹ Vide, por exemplo, na Internet a notícia disponível no endereço: <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/06/orcamento-garante-aumento-de-recursos-para-bolsa-familia>, consultada em 16/10/2015.

A queda de repasses deve continuar no ano que vem. De acordo com consulta feita junto ao Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) e ao Ministério do Planejamento, a dotação para o programa de 2015 foi de **R\$ 27,7 bilhões** e a de 2016, segundo o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA)², será de **R\$ 28,8 bilhões**. O aumento nominal é de **3,96%**.

Mas reajustando o valor de 2015 pela inflação prevista de 9,75% haveria também uma queda de **R\$ 30,3 bilhões** em 2015 para **R\$ 28,8 bilhões** em 2016. A queda real seria superior a **5%**.

Para completar, o último reajuste do Bolsa Família, em junho de 2014, foi de **10%**³. O valor já não reajustava uma inflação de **19,2%** desde o penúltimo reajuste, de 2011. Além disso, a alta do IPCA desde junho do ano passado foi de **10,8%**. A defasagem desde 2011 então é de **20%**.

Frente a essas informações publicadas pela imprensa, vimos, portanto, por meio do presente pedido, encarecer à Sra. Ministra de Estado que responda, no mais breve prazo possível os seguintes questionamentos:

- O Ministério do Desenvolvimento Social confirma a perda real (levando em conta a inflação) de repasses para o Programa Bolsa Família de 2014 para 2015?
- O Ministério do Desenvolvimento Social confirma a perda real (levando em conta a inflação) de repasses para o Programa Bolsa Família de 2015 para 2016?
- Há previsão de reajustes no programa de maneira a compensar as perdas inflacionárias?

² Vide informação oficial no site do Ministério do Planejamento:
<http://www.orcamentofederal.gov.br/orcamentos-anuais/orcamento-2016/Arquivos-ploa/orcamento-cidadao-2016.pdf>, página 34, consultada em 16/10/2015.

³ Vide, por exemplo, na Internet a notícia disponível no endereço:
<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/05/1448388-reajuste-de-10-no-bolsa-familia-nao-repoe-perdas-com-a-inflacao.shtml>, consultada em 16/10/2015.

Sala das Sessões, em de de 2015.

Deputado ARTHUR VIRGÍLIO BISNETO